

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANNA KAROLLYNNE DA SILVA PEREIRA

**IMPACTOS DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO NAS CARREIRAS
DOS ESTUDANTES: uma revisão sistemática da literatura**

São Luís

2024

ANNA KAROLLYNNE DA SILVA PEREIRA

**IMPACTOS DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO NAS CARREIRAS
DOS ESTUDANTES: uma revisão sistemática da literatura**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orientador: Profa. Dra. Adriana de Lima Reis Araújo

São Luís

2024

Pereira, Anna Karolynne da Silva.

Impactos do engajamento universitário nas carreiras dos
estudantes: uma revisão sistemática da literatura / Anna Karolynne
da Silva Pereira. – 2024.

32 f.

Orientador: Adriana de Lima Reis Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação, Artigo) - Curso de
Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2024.

1. Engajamento universitário. 2. Ensino superior. 3. Revisão
sistemática. I. Araújo, Adriana de Lima Reis. II. Título.

ANNA KAROLLYNNE DA SILVA PEREIRA

**IMPACTOS DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO NAS CARREIRAS
DOS ESTUDANTES: uma revisão sistemática da literatura**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 24/06/2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Adriana de Lima Reis Araújo
Dra. em Ciências da Educação
Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Giselly Danniela de A. Cavalcanti Ferreira
Dra em Ciência da Informação
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Sérgio Sampaio Cutrim
Dr. em Engenharia Naval e Oceania
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho a todos que, assim como eu, acreditam que o engajamento é um construto essencial para nossa vida acadêmica e pessoal.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sua graça, pela força e coragem que me deu para vivenciar os últimos quatro anos intensamente.

À minha orientadora, Dra. Adriana de Lima Reis Araújo, pelo incentivo, acolhimento e por tornar mais leve esse processo.

Ao grupo Celebra, por me proporcionar vivências únicas nesta jornada de estudos sobre o engajamento.

À Universidade Federal do Maranhão, por mostrar que “A vida é combate” e o importante é a forma como nos posicionamos diante dos desafios.

À minha mãe, Anita da Silva, por ser a minha maior incentivadora e por sempre lembrar que eu sou capaz.

Ao meu pai, Francisco Pereira, por me fazer acreditar que nenhum sonho é impossível quando nos esforçamos para o alcançar.

Aos meus irmãos, Annátylla Fernanda e Joel Vytor, por sempre acreditarem que consigo fazer tudo o que me proponho.

A toda a minha família, que segue em constante torcida pela realização dos meus objetivos.

Aos meus amigos que me encorajaram a seguir, vocês são incríveis.

RESUMO

O engajamento dos estudantes tem estado no radar das políticas educacionais de vários países há algum tempo, além de ser indispensável para a trajetória dos estudantes universitários. Assim, este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura que tem como objetivo investigar os impactos do engajamento acadêmico na carreira do estudante de Ensino Superior. Nesse sentido, foram analisadas 56 publicações no formato de artigo científico que se encontram disponíveis online nas bases de dados científicos *Scopus* e *Web of Science* e na biblioteca virtual de Periódicos Capes. Os resultados mostram maior concentração de produções e pesquisas nas áreas das Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Educação. Além disso, há representatividade sobre o tema em países de quase todos os continentes. A maioria dos estudos não emprega escalas de engajamento estudantil para avaliar os estudantes, porém, aqueles que o fazem proporcionam *insights* valiosos sobre o engajamento universitário. Tais *insights* podem orientar práticas pedagógicas, intervenções educacionais e estratégias para promover o sucesso dos estudantes no contexto acadêmico e profissional.

Palavras-chave: engajamento universitário; ensino superior; revisão sistemática.

ABSTRACT

Student engagement has been on the radar of educational policies in several countries for some time, and it is indispensable for the trajectory of university students. This article presents a systematic review of the literature aimed at investigating the impact of academic engagement on the career of higher education students. To this end, 56 publications in scientific article format were analyzed, which are available online in the scientific databases Scopus and Web of Science. Scopus and Web of Science and in the virtual library of Periódicos Capes. The results show a greater concentration of research and production in the areas of Health Sciences, Human Sciences and Education. In addition, the subject is represented in countries on almost all continents. Most studies do not use student engagement scales to assess students, but those that do provide valuable insights into university engagement. Such insights can guide pedagogical practices, educational interventions and strategies to promote student success in the academic and professional context.

Keywords: university engagement; higher education; systematic review.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Protocolo utilizado no processo da Revisão Sistemática da Literatura	15
Figura 1 – Demonstrativo das etapas do refinamento.....	16
Gráfico 1 – Distribuição do percentual de produções por área do saber	18
Gráfico 2 – Distribuição de continentes onde os estudos foram realizados.....	19
Gráfico 3 – Distribuição das percepções.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos ao longo dos anos	17
Tabela 2 – Países e continentes onde os estudos foram realizados	19

SUMÁRIO

1	1 INTRODUÇÃO.....	10
2	ENGAMENTO ACADÊMICO: HISTÓRICO, DEFINIÇÕES, DIMENSÕES E ESCALAS	12
3	METODOLOGIA	15
4	RESULTADOS	16
5	5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICE A – PUBLICAÇÕES SELECIONADAS NA RSL	29

IMPACTOS DO ENGAJAMENTO UNIVERSITÁRIO NAS CARREIRAS DOS ESTUDANTES: uma revisão sistemática da literatura ¹

Anna Karollynne da Silva Pereira ²
Adriana de Lima Reis Araújo ³

Resumo: O engajamento dos estudantes tem estado no radar das políticas educacionais de vários países há algum tempo, além de ser indispensável para a trajetória dos estudantes universitários. Assim, este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura que tem como objetivo investigar os impactos do engajamento acadêmico na carreira do estudante de Ensino Superior. Nesse sentido, foram analisadas 56 publicações no formato de artigo científico que se encontram disponíveis online nas bases de dados científicos *Scopus* e *Web of Science* e na biblioteca virtual de Periódicos Capes. Os resultados mostram maior concentração de produções e pesquisas nas áreas das Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Educação. Além disso, há representatividade sobre o tema em países de quase todos os continentes. A maioria dos estudos não emprega escalas de engajamento estudantil para avaliar os estudantes, porém, aqueles que o fazem proporcionam *insights* valiosos sobre o engajamento universitário. Tais *insights* podem orientar práticas pedagógicas, intervenções educacionais e estratégias para promover o sucesso dos estudantes no contexto acadêmico e profissional.

Palavras-chave: engajamento universitário; ensino superior; revisão sistemática.

Abstract: Student engagement has been on the radar of educational policies in several countries for some time, and it is indispensable for the trajectory of university students. This article presents a systematic review of the literature aimed at investigating the impact of academic engagement on the career of higher education students. To this end, 56 publications in scientific article format were analyzed, which are available online in the scientific databases Scopus and Web of Science. Scopus and Web of Science and in the virtual library of Periódicos Capes. The results show a greater concentration of research and production in the areas of Health Sciences, Human Sciences and Education. In addition, the subject is represented in countries on almost all continents. Most studies do not use student engagement scales to assess students, but those that do provide valuable insights into university engagement. Such insights can guide pedagogical practices, educational interventions and strategies to promote student success in the academic and professional context.

Keywords: university engagement; higher education; systematic review.

1 1 INTRODUÇÃO

O engajamento dos estudantes universitários tem sido objeto de crescente interesse e pesquisa devido ao seu potencial impacto nas carreiras acadêmicas e profissionais dos indivíduos (Souza, 2018). Este artigo propõe uma revisão sistemática da literatura sobre os impactos do engajamento universitário nas trajetórias de carreira dos estudantes, abordando aspectos como desempenho acadêmico, satisfação pessoal, desenvolvimento de habilidades e competências, e transição para o mercado de trabalho.

Ao compreender melhor como o engajamento dos estudantes influencia suas carreiras, pode-se identificar estratégias eficazes para promover um ambiente universitário mais estimulante e produtivo, que prepara os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o sucesso profissional e pessoal ao longo de suas vidas (Roriz, 2023).

A revisão sistemática conduzida neste estudo, busca sintetizar estudos provenientes de diversas disciplinas e contextos geográficos, lançando luz sobre os variados aspectos do

¹ Artigo submetido em processo de equivalência de TCC, conforme artigo 18º das Normas Complementares de TCC. Foi aprovado para apresentação/discussão na 34ª Edição do Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ENANGRAD), realizada no período de 3 a 5 de novembro de 2013, no Insper, na cidade de São Paulo/SP. Artigo apresentado para a disciplina de TCC II e defendido como Trabalho de Conclusão de Curso perante banca examinadora em sessão pública no semestre de 2024.1, na cidade de São Luís/MA;

² Graduanda do Curso de Administração/UFMA. Contato: anna.silva@discente.ufma.br;

³ Professora Orientadora. Dra. em Ciências da Educação. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração-DECCA/CCSo/UFMA. Contato: adriana.araujo@ufma.br.

engajamento universitário, desde a participação em atividades extracurriculares e organizações estudantis até a interação com docentes e o envolvimento em pesquisa. A literatura sugere que tais atividades são fundamentais não só para o aprimoramento acadêmico, mas também para o desenvolvimento de um repertório de habilidades transferíveis, como liderança, comunicação e resolução de problemas, que são altamente valorizadas no mercado de trabalho.

Essa revisão não apenas destaca a importância do engajamento universitário para o desenvolvimento imediato dos estudantes, mas também sublinha seu papel vital na preparação dos jovens para as demandas e oportunidades do futuro mercado de trabalho. Com essas informações as instituições de ensino superior podem ser incentivadas a implementar e apoiar programas que fomentem o engajamento ativo dos estudantes, beneficiando assim sua formação integral e futuras carreiras (Shinoda, 2019).

Assim, este estudo explora a relação entre o engajamento universitário e a carreira dos estudantes, investigando como a participação ativa pode contribuir no manejo do estresse e na adaptação a novos desafios, tanto acadêmicos quanto profissionais. A investigação também considera os efeitos a longo prazo do engajamento, incluindo a empregabilidade e progressão na carreira, proporcionando uma compreensão abrangente de como as experiências universitárias podem moldar as trajetórias profissionais dos egressos.

A investigação do construto engajamento acadêmico na literatura científica possui duas abordagens principais. A primeira aborda as experiências dos alunos ao longo de sua jornada acadêmica, quantificando seu esforço, envolvimento acadêmico e desenvolvimento pessoal. Por outro lado, analisar o engajamento pela perspectiva institucional abrange as práticas e diretrizes para promover o envolvimento dos alunos no campus, tais como alocação de recursos e serviços de suporte. Além disso, o grau de engajamento pode ser influenciado também por fatores sociais, culturais e individuais (Martins; Ribeiro, 2017).

Dessa forma, refletindo sobre a temática do engajamento universitário, formulamos a problemática desta revisão sistemática da literatura (RSL) para responder ao seguinte questionamento: Quais os impactos do engajamento acadêmico nas carreiras dos estudantes de Ensino Superior?

Para além do questionamento principal, interessa-nos saber também: Em quais países esses estudos foram realizados? Os estudos foram realizados em quais áreas do saber? Os estudos identificam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos graduandos ou dos docentes? Quais os resultados obtidos com esses estudos?

O objetivo da pesquisa é realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os impactos do engajamento universitário nas carreiras dos estudantes, buscando compreender as diversas dimensões e efeitos dessa experiência ao longo do percurso acadêmico e profissional.

Quanto aos objetivos específicos optamos em: investigar os estudos internacionais e nacionais realizados sobre os impactos do engajamento universitário na carreira dos estudantes; identificar em quais áreas do saber estes estudos foram realizados; verificar as principais escalas utilizadas para mensurar o engajamento universitário e os resultados obtidos com a aplicação dessas escalas; levantar quais os estudos identificam o engajamento acadêmico a partir da percepção dos estudantes, dos docentes, da instituição ou de outros perfis; e, avaliar os impactos da relação entre engajamento acadêmico e carreira obtidos nos resultados dos estudos da RSL.

Este estudo de revisão sistemática da literatura sobre os impactos do engajamento universitário nas carreiras dos estudantes é motivado pela crescente importância que o envolvimento dos alunos na vida universitária tem demonstrado em relação ao seu desenvolvimento acadêmico e profissional. O engajamento dos estudantes vai além da mera participação em atividades curriculares; ele abrange a interação ativa com a comunidade acadêmica, participação em atividades extracurriculares, estágios, projetos de pesquisa, entre outros aspectos (Cavalcante, 2021).

A justificativa para esse estudo reside na necessidade de compreender mais profundamente como o engajamento universitário influencia não apenas o desempenho acadêmico dos alunos, mas também a sua preparação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o sucesso profissional, como liderança, trabalho em equipe e networking.

Além disso, a investigação dos fatores que influenciam o engajamento dos estudantes pode contribuir para a formulação de estratégias e políticas educacionais mais eficazes, tanto por parte das instituições de ensino superior quanto por parte dos órgãos responsáveis pela formulação de políticas públicas de educação. Isso pode resultar em um ambiente acadêmico mais estimulante, que incentive o crescimento integral dos estudantes e os prepare adequadamente para os desafios do mercado de trabalho e da vida profissional.

2 ENGAJAMENTO ACADÊMICO: HISTÓRICO, DEFINIÇÕES, DIMENSÕES E ESCALAS

O termo *engagement* é empregado em diversos contextos devido à sua capacidade de abarcar um conjunto de significados variados, que vai desde o engajamento pessoal e moral até o engajamento acadêmico e profissional. No contexto educacional, ele traz consigo uma rica evolução que remonta a década de 30, com os estudos pioneiros de Tyler que focava no tempo dedicado pelos estudantes para realizar suas tarefas, até a década de 80 com as contribuições de Astin, que ampliou esse conceito passando a levar em consideração não apenas o esforço quantitativo, mas também a qualidade do desempenho, ao envolvimento do aluno com a tarefa. Desde então, alguns estudiosos como Pascarella, Chickering e Gamson, e Tinto desenvolveram o entendimento do *engagement*, dando ênfase não apenas para resultados acadêmicos, como também às boas práticas na educação e a integração acadêmica e social do estudante (Rigo *et al.*, 2018).

Com o decorrer dos anos, o termo foi aprimorado resultando na definição Schaufeli *et al.* (2013), que o compreende como um estado positivo psicológico dos estudantes, descrito como vigor, dedicação e absorção em relação aos estudos (Rigo *et al.*, 2018). Esse conceito reflete uma compreensão mais holística do envolvimento do estudante com a aprendizagem e a vida acadêmica, englobando desde os conceitos apresentados na década de 30 aos mais atuais.

O engajamento é uma medida fundamental para avaliar o sucesso e a eficácia de uma estratégia, seja no contexto empresarial, educacional ou social. Ele representa a conexão emocional e intelectual que as pessoas têm com determinada atividade, marca, causa ou comunidade. Um alto nível de engajamento geralmente está associado a melhores resultados, como maior retenção de clientes, produtividade elevada, participação ativa em discussões e projetos, além de um sentimento de pertencimento e lealdade por parte dos envolvidos (Conrad; Openo, 2019).

O engajamento estudantil envolve diversos elementos, como o interesse e concentração em sala de aula, o tempo investido nos estudos, as técnicas de aprendizado utilizadas, a organização do tempo e a interação com professores e colegas. Além disso, não se resume apenas à participação em atividades; ele também reflete o sentido de pertencimento do aluno à instituição de ensino (Souza, 2022).

O termo engajamento abarca três pontos de vista diferentes: comportamento, emocional e cognitivo. Engajamento comportamental refere-se à participação ativa dos alunos em atividades tanto acadêmicas quanto sociais, gerando efeitos positivos e ajudando a evitar a evasão escolar (Rigo *et al.*, 2020). Adicionalmente o engajamento comportamental se concentra na participação ativa dos alunos em diversas atividades dentro e fora da sala de aula. Isso inclui comparecer regularmente às aulas, participar de discussões, realizar trabalhos e projetos, envolver-se em atividades extracurriculares e contribuir para o ambiente escolar de forma

positiva. O engajamento comportamental está relacionado à motivação intrínseca dos alunos para se envolverem efetivamente com o processo de aprendizagem e com a comunidade acadêmica (Santos; Oliveira; Grzebieluka, 2019).

O engajamento emocional diz respeito aos sentimentos e atitudes dos alunos em relação à escola, aos colegas e aos professores (Alves, 2023). Um aluno emocionalmente engajado demonstra interesse genuíno pelo aprendizado, sente-se conectado e valorizado pela instituição de ensino, estabelece laços positivos com os colegas e possui um vínculo afetivo com o ambiente escolar. Esse tipo de engajamento emocional está associado a uma maior satisfação escolar, bem-estar emocional e maior probabilidade de permanecer na escola.

O engajamento cognitivo aborda o nível de esforço mental e a profundidade do envolvimento dos alunos nas atividades acadêmicas. Alunos cognitivamente engajados demonstram interesse intelectual, pensamento crítico, capacidade de aplicar conhecimentos e habilidades em diferentes contextos e uma abordagem ativa e reflexiva em relação ao aprendizado. Esse tipo de engajamento está relacionado ao desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida, como resolução de problemas, pensamento criativo e auto direcionado (João, 2022).

Essas três dimensões do engajamento - comportamental, emocional e cognitivo - são inter-relacionadas e contribuem para uma experiência educacional mais significativa, motivadora e eficaz para os alunos, promovendo o seu desenvolvimento integral e o sucesso acadêmico e profissional (Aquino et al., 2024). Diante deste contexto, o engajamento universitário como papel fundamental no desenvolvimento das carreiras dos estudantes, pois vai além da mera obtenção de conhecimento técnico e habilidades específicas. Ao participar ativamente das atividades acadêmicas, extracurriculares e de envolvimento com a comunidade universitária, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver uma série de competências e atributos que são altamente valorizados pelo mercado de trabalho atual (Águila, 2023).

Um dos principais benefícios do engajamento universitário para as carreiras dos estudantes é a ampliação de suas redes de contatos e oportunidades de networking. Ao interagir com professores, colegas, profissionais de diferentes áreas e participar de eventos e atividades relacionadas à sua área de estudo, os estudantes têm a chance de conhecer pessoas influentes e estabelecer conexões que podem ser benéficas para futuras oportunidades profissionais, como estágios, empregos e colaborações em projetos (Cavalcante, 2023).

Diante disso, nota-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) vêm enfrentando desafios significativos atualmente, e um desses desafios refere-se à necessidade de promover o engajamento dos estudantes para aumentar as chances de sucesso e permanência dos alunos em seus estudos universitários. Como resultado, essas IES têm buscado formas de incentivar os alunos a se identificarem com a instituição e que permita aos estudantes darem sentido à sua formação, fornecendo meios que auxiliem esses estudantes a superar suas dificuldades e criar trajetórias acadêmicas personalizadas, alinhadas a seus interesses. (Kampff, 2018, p.85).

Outro aspecto relevante é que o engajamento universitário pode proporcionar aos estudantes experiências práticas e oportunidades de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos reais. Participar de projetos de pesquisa, estágios, programas de voluntariado e outras atividades extracurriculares permite aos estudantes desenvolverem uma compreensão mais profunda da sua área de estudo e adquirirem experiências valiosas que enriquecem seus currículos e os tornam mais competitivos no mercado de trabalho (Adorno et al., 2023).

O engajamento universitário também está associado a níveis mais elevados de satisfação e realização pessoal dos estudantes em relação à sua trajetória acadêmica e profissional. Ao se sentirem parte ativa da comunidade universitária, valorizados e reconhecidos pelos seus esforços e conquistas, os estudantes tendem a desenvolver uma postura mais positiva, motivada

e comprometida com o seu crescimento pessoal e profissional, o que influencia diretamente em suas carreiras futuras (Rossi, 2019).

Assim, para a realização da avaliação do envolvimento dos estudantes, as escalas, como a adaptada para Portugal a partir da "*Students' Engagement in School International Scale*", desempenham um papel crucial, pois elas compreendem várias dimensões do engajamento dos estudantes. A multidimensionalidade das escalas de engajamento estudantil reflete a complexidade do construto do engajamento, que vai além de simples medidas unidimensionais. Através da inclusão de diferentes dimensões, como emocional, social e cognitiva, essas escalas oferecem uma visão mais holística das experiências dos alunos na escola, ajudando a identificar áreas de força e de melhoria. Além disso, ao permitir a avaliação do engajamento dos alunos em diferentes contextos educacionais, desde os anos elementares até o ensino superior, esses instrumentos auxiliam na adaptação de estratégias de ensino e no desenvolvimento de ambientes mais inclusivos e motivadores (Veiga, 2013).

Nesse contexto, a escala adaptada por Veiga (2013), além de medir os engajamentos cognitivos, afetivos e comportamental, também busca entender a capacidade do estudante em ser o principal agente de transformação de sua aprendizagem, adicionando assim às três dimensões já existentes a dimensão agenciativa, que envolve a utilização de metodologias ativas do indivíduo. Dessa forma, esta escala é um instrumento quadri-multidimensional composta por 20 itens, distribuídos igualmente por quatro dimensões. Cada um desses itens é avaliado através da utilização da escala *Likert* de 5 pontos, que variam de 1 (nunca) a 5 pontos (sempre) com o intuito de compreender o Envolvimento do Aluno na Escola – EAE-E4D.

Adicionalmente, outras escalas como a Utrecht Work Engagement Scale-Student (UWES-S), desenvolvida na Holanda por Schaffel, et al. (2002) e adaptada da Utrecht Work Engagement Scale (UWES), que visava mensurar o engajamento das pessoas no ambiente de trabalho, é um instrumento utilizado para avaliar o engajamento acadêmicos dos alunos nos seus estudos. Essa escala é constituída por três dimensões: vigor, dedicação e absorção, que estão relacionados com o envolvimento, o esforço e a disposição que são desprendidos durante as realizações das atividades acadêmicas e está voltada para compreender a experiência subjetiva e emocional do engajamento.

Por sua vez, a escala de Engajamento Acadêmico de Burch *et al* (2015) é um instrumento elaborado com o objetivo de avaliar o envolvimento dos estudantes na realização de suas atividades curriculares e qual o impacto disso no seu desempenho educacional. Essa escala é dividida em três aspectos, o engajamento físico, que envolve o comprometimento dos alunos nas realizações de suas atividades; o engajamento emocional, que está relacionado aos sentimentos dos estudantes quanto ao ambiente acadêmico; e engajamento cognitivo, que diz respeito ao esforço mental do aluno em dominar o conteúdo. Esses aspectos oferecem uma ampla visão do engajamento acadêmico, principalmente por verificar aspectos cognitivos dentro e fora das salas de aula.

Além disso, também temos a Escala de Motivação e Engajamento - *Motivation and Engagement Scales (MES)*- de Martin (2009). Ela apresenta um modelo multidimensional que demonstrará que o engajamento se refere a comportamentos positivos ou negativos, os quais vão ser responsáveis pelos níveis de motivação de cada indivíduo. Sendo essa compreendida como o desejo de realização de cada um que é impulsionado pela cognição pessoal e pela emoção. A escala MES pode ser categorizada em motivação e engajamento como: motivação positiva, que envolve planejamento e gestão de tempo, motivação negativa, que inclui desmotivação, medo de fracasso, engajamento positivo, sendo esse o esforço na realização das atividades e engajamento negativo, que ocasiona procrastinação e evasão de tarefas acadêmicas. Ou seja, essa escala apresenta como os tipos de engajamento e motivação influenciam no desempenho e as atitudes dos estudantes em relação aos seus estudos.

Na seção a seguir será apresentada a metodologia de RSL que foi adotada, explicando os procedimentos realizados para atingir os objetivos da pesquisa.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a condução desta pesquisa de investigação se baseou na Revisão Sistemática da Literatura (RSL), um meio utilizado para identificação, avaliação e interpretação das literaturas que corroboram com pesquisas destinadas para as mais diversas áreas, por conta do rigor adotado na coleta, análise e síntese de evidências constantes na literatura científica, viabilizando que cada etapa de sua construção seja documentada, garantindo assim uma visão panorâmica do apanhado de evidências (Donato e Donato, 2019).

Esta pesquisa integra o processo de aprendizagem de estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis que participam do grupo de pesquisa CELEBRA em que a leitura e a escrita acadêmica estão sendo praticadas a partir da elaboração de revisões de literatura para obter uma compreensão abrangente e aprofundada do impacto do engajamento universitário nas carreiras dos estudantes. Vale destacar que o processo da RSL ocorreu entre os meses de maio a junho de 2023.

Assim, utilizando a metodologia da RSL indicada por Ramos, Faria e Faria (2014) e a partir do objetivo de pesquisa, “Quais os impactos do engajamento acadêmico nas carreiras dos estudantes de Ensino Superior?”, foi elaborado um protocolo para conduzir a coleta de dados, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Protocolo utilizado no processo da Revisão Sistemática da Literatura

Etapas	Descrição
Objetivo	Identificar quais os impactos do engajamento acadêmico nas carreiras dos estudantes de Ensino Superior.
Equação da Pesquisa	"engajamento" OR "engagement" OR "envolvimento" OR "compromiso" AND "universitário" OR "acadêmico" OR "undergraduate" OR "academic" OR "university" AND "career" OR "carreira" OR "carrera".
Local da Pesquisa	Scopus, Web Of Science e a biblioteca digital Portal de Periódicos Capes.
Crítérios de Inclusão	a. Artigos publicados em revistas científicas, excluindo-se artigos de atas de congressos, simpósios, encontros e demais eventos científicos; b. Artigos revisados por pares; c. Artigos de acesso livre; d. Textos em português, inglês e espanhol; e. Textos publicados no período de 2018 a 2023 (últimos 6 anos).
Crítérios de Exclusão	a. Documentos repetidos; b. Artigos com investigações não finalizadas; c. Estudos do fenômeno do engajamento estudantil sem foco no ensino universitário.
Tratamento dos Dados	Analisar e descrever os resultados com auxílio do software Excel.

Fonte: Autora (2024).

Após a elaboração do protocolo, juntamente com uma *string* de busca composta por palavras-chaves que foram selecionadas com o referido estudo, utilizando os operadores AND e OR para termos alternativos de “engajamento universitário, obtemos a seguinte *string* de busca: "engajamento" OR "engagement" OR "envolvimento" OR "compromiso" AND

"universitário" OR "acadêmico" OR "undergraduate" OR "academic" OR "university" AND "career" OR "carreira" OR "carrera".

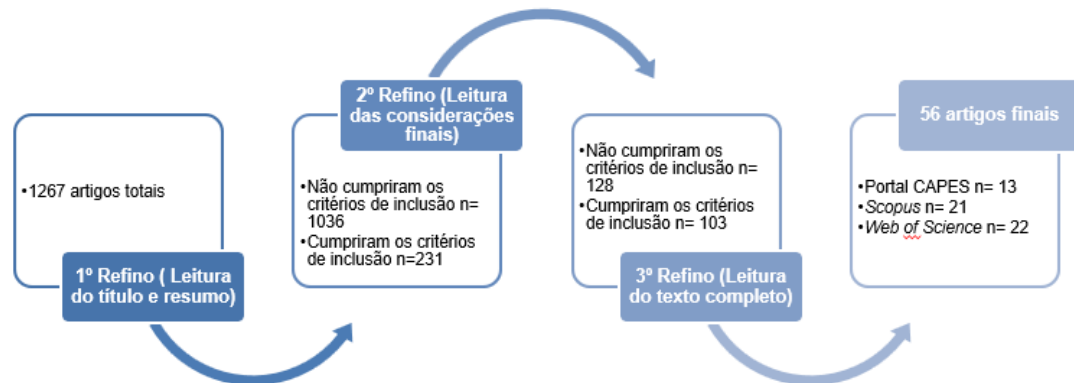
Iniciamos as buscas em bases de dados como *Scopus*, *Web Of Science*, que possui ênfase em pesquisas científicas e de impacto e a biblioteca digital Portal de Periódicos Capes, um importante repositório brasileiro de pesquisa, atentando-nos aos critérios de inclusão, que envolvia estudos publicados nos últimos 6 anos (2018 a 2023) em revistas científicas, artigos publicados em revistas científicas e com acesso livre nos idiomas português, inglês e espanhol, e aos critérios de exclusão, optou-se pelos artigos duplicados, artigos com investigações não finalizadas e estudos do fenômeno engajamento estudantil sem foco no ensino universitário.

A partir da aplicação da *string* de pesquisa e dos critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados e na biblioteca digital, obtivemos 1267 resultados de pesquisas. Para a separação dos de acordo com os critérios, iniciamos um processo de seleção minuciosa em três etapas de refinamento, organizando esse processo em uma planilha de Excel sinalizando por cores diferentes, verde e vermelho respectivamente, os artigos que fossem incluídos para a próxima etapa “in” ou excluídos “out”.

Na fase inicial, primeiro refino, abrangeu a avaliação de todos os 1267 artigos científicos obtidos como resultado, levando em consideração a leitura do título, resumo e palavras-chaves respectivamente. Após essas ações, foram eliminados 594 artigos da base *scopus*, 439 artigos da *web of science* e 3 artigos do portal capes, que não atendiam aos objetivos e aos critérios de inclusão e exclusão.

Após o primeiro refino, obteve-se um total de 231 artigos, nos quais realizamos a leitura da conclusão de todos eles no segundo refino, atestando se mencionaram de alguma forma engajamento do estudante do ensino superior. Desse modo, apenas 103 publicações que atendiam aos objetivos da pesquisa. Partimos então para o terceiro refino, com leitura completa de todos os 103 artigos e após a leitura na íntegra. Assim, selecionamos 56 artigos que serviram de base para nossas análises, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 – Demonstrativo das etapas do refinamento



Fonte: Autora (2024).

Na seção seguinte, abordaremos as respostas às perguntas de pesquisa, apresentando os detalhes das 56 publicações selecionadas após aplicação do protocolo e informações importantes obtidas durante as análises.

4 RESULTADOS

Com base nos dados obtidos neste estudo, observou-se uma quantidade expressiva de artigos científicos que se relacionam com a temática do engajamento universitário. De 1267 trabalhos avaliados inicialmente, 56 artigos foram selecionados e analisados. Foi identificado

que entre os 56 incluídos, os mais antigos datavam de 2018 (19%) e há maior representatividade (quantitativa) entre os anos de 2021 (23%) e 2022 (25%), conforme a Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Distribuição dos trabalhos ao longo dos anos

Ano de Produção	n°	%
2018	11	19
2019	6	11
2020	7	12
2021	12	23
2022	14	25
2023	6	11
Total	56	100%

Fonte: Autora (2024).

Muitos estudos destacaram a forte correlação entre o engajamento dos acadêmicos e sua probabilidade de permanecerem na universidade e concluírem seus cursos (Severo et al., 2020; Wang et al., 2023; Kampff; Ramirez; De Amorim, 2018). Estratégias de engajamento, como programas de mentoria, orientação acadêmica e participação ativa em atividades extracurriculares, têm sido associados a índices mais altos de retenção estudantil.

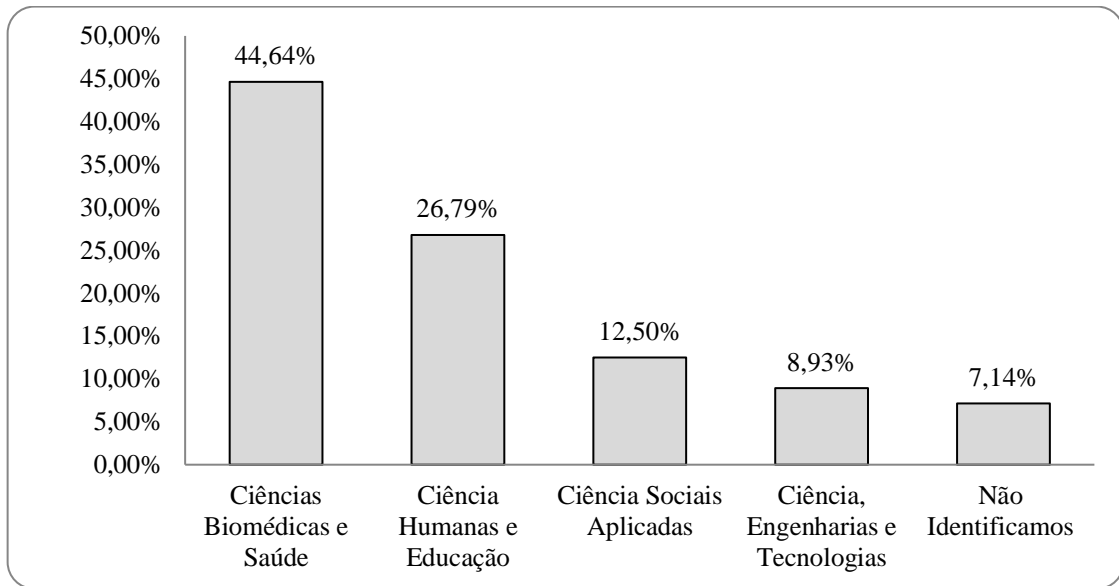
Outro ponto de destaque segundo Olewnik; Chang & Su (2023), foi o papel do engajamento universitário no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o sucesso profissional. Nascimento & Padilha (2020) mostraram que os estudantes engajados têm maior probabilidade de desenvolverem habilidades de liderança, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, tornando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

A satisfação dos estudantes com sua experiência universitária também foi objeto de investigação. Engajamento em atividades que promovem um ambiente inclusivo, suporte emocional e oportunidades de aprendizado prático foram associados a níveis mais altos de satisfação estudantil e bem-estar geral (Dubet, 2018).

Com o aumento do ensino online e o uso crescente de tecnologias educacionais, muitos estudos exploraram o engajamento dos estudantes em ambientes virtuais. Estratégias eficazes de engajamento online, como fóruns de discussão, plataformas interativas e recursos multimídia, têm sido investigadas quanto ao seu impacto na aprendizagem e no desenvolvimento acadêmico dos estudantes (Tang; Chaw, 2019). Além disso, pesquisas têm se dedicado a identificar os principais fatores que influenciam o engajamento dos estudantes, como a qualidade do relacionamento com os professores, o apoio institucional, a relevância das atividades extracurriculares e a cultura universitária.

Dentre as áreas do saber dos programas envolvidos trabalhos examinados, nota-se que há uma predominância nas áreas de ciências da saúde (44,64%) e ciências humanas e educação (26,79%). No entanto, essas pesquisas não se limitam exclusivamente a esses domínios, mas também abrangem áreas das ciências exatas, como engenharias e tecnologias, e das ciências sociais aplicadas, conforme evidenciado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição do percentual de produções por área do saber



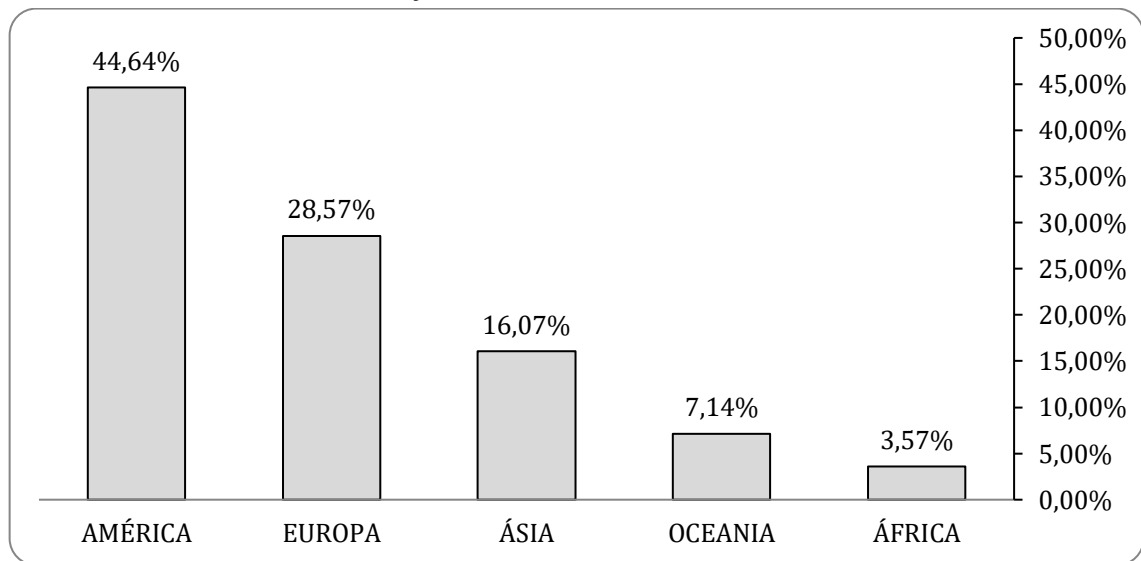
Fonte: Autora (2024).

Nos últimos anos, as pesquisas sobre engajamento universitário têm abordado diversas áreas do conhecimento, incluindo a ciência biomédica e a saúde. Nesse campo, o engajamento universitário tem sido explorado em relação ao desenvolvimento profissional dos estudantes, especialmente aqueles que estão em cursos como medicina, enfermagem, odontologia e áreas afins. Os estudos têm analisado como o engajamento em atividades práticas, estágios clínicos, pesquisas científicas e interações com profissionais da saúde contribuem para a formação de profissionais mais competentes e preparados para os desafios do setor de saúde (Mariani et al., 2023; Oliveira; Oliveira, 2023; López et al., 2021).

Dentro da área de Ciências Humanas e educação, as pesquisas têm se concentrado em estratégias pedagógicas que promovem o engajamento dos estudantes, como metodologias ativas de aprendizagem, uso de tecnologias educacionais, mentorias, tutorias e projetos interdisciplinares. O objetivo é entender como essas abordagens impactam o aprendizado, a motivação e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes (Pereira et al., 2022).

Em relação aos países onde foram realizadas as pesquisas e estudos sobre engajamento, é possível notar que há representatividade sobre o tema em diversos países de quase todos os continentes, destacando-se o Brasil, que contribuiu com 13 (23%) publicações. Logo após, os Estados Unidos aparecem com 7 (13%) publicações, seguido pela Itália (5%) com 3 publicações e Reino Unido, respectivamente, conforme indicado no Gráfico 2 (Distribuição de Continentes) e Tabela 2 (Distribuição de Países).

Gráfico 2 – Distribuição de continentes onde os estudos foram realizados



Fonte: Autora (2024).

Tabela 2 – Países e continentes onde os estudos foram realizados

Continente	País	Nº de Produções	%
África	Nigéria	1	2%
	Uganda	1	2%
América	Brasil	13	23%
	Canadá	2	4%
	Chile	3	5%
	Estados Unidos	7	13%
	Peru	1	2%
Ásia	China	1	2%
	Arábia Saudita	1	2%
	China	3	5%
	Indonésia	1	2%
	Israel	1	2%
Europa	Singapura	2	4%
	Alemanha	1	2%
	Espanha	2	4%
	França, Itália, Espanha	1	2%
	Grécia/Reino Unido	1	2%
	Inglaterra	1	2%
	Itália	3	5%
	Lituânia	1	2%
	Reino Unido	3	5%
	Sérvia	1	2%
Turquia	1	2%	
Oceania	Austrália	3	5%
	Nova Zelândia	1	2%
Total		56	100%

Fonte: Autora (2024).

Os países que mais realizam pesquisas sobre engajamento universitário podem variar ao longo do tempo e dependem de vários fatores, como investimento em educação, prioridades de pesquisa e desenvolvimento, e a presença de instituições acadêmicas de renome. Os Estados Unidos, considerado como líder em pesquisa e inovação em diversas áreas, têm uma forte tradição de estudos sobre engajamento universitário. Universidades renomadas, centros de pesquisa e institutos acadêmicos contribuem significativamente para o desenvolvimento desse campo de estudo (Dal-Soto, 2018).

O Reino Unido também tem uma presença notável na pesquisa sobre engajamento universitário, especialmente em relação a abordagens pedagógicas inovadoras, práticas de ensino e aprendizagem, e políticas educacionais que promovem o envolvimento dos estudantes (Ramos, 2018). Com um sistema de ensino superior altamente desenvolvido, a Austrália investe em pesquisas sobre o engajamento dos estudantes em diversas áreas acadêmicas e extracurriculares. A colaboração entre universidades, governo e setor privado também impulsiona a produção de conhecimento nesse campo (Junior; Gallagher, 2022).

O Canadá é conhecido por suas abordagens inclusivas e diversificadas na educação superior, o que também se reflete nas pesquisas sobre engajamento universitário. Estudos sobre aprendizagem ativa, suporte aos estudantes e impacto do engajamento na empregabilidade são áreas de destaque Morosini (2022). Além do Reino Unido, outros países europeus, como Alemanha, Holanda, Suécia e Finlândia, também têm uma presença significativa em pesquisas sobre engajamento universitário. Iniciativas de pesquisa colaborativa e projetos financiados pela União Europeia contribuem para o avanço desse campo (Amaral; Messias, 2020).

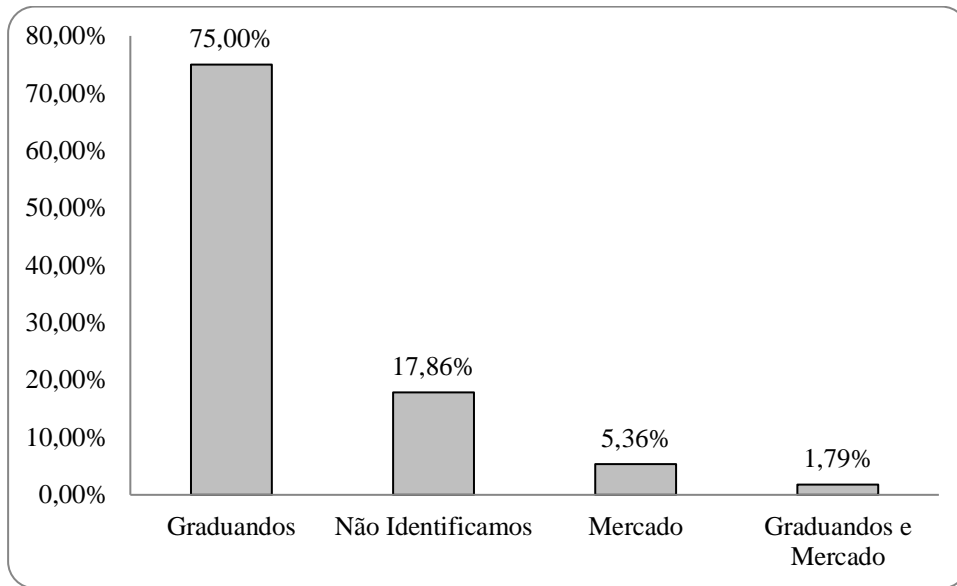
É importante ressaltar que o cenário de pesquisa está em constante evolução, e outros países também podem emergir como importantes produtores de conhecimento sobre engajamento universitário à medida que suas capacidades de pesquisa se desenvolvem e suas prioridades acadêmicas mudam.

O Brasil também tem um papel relevante no cenário de pesquisas sobre engajamento universitário, especialmente devido ao crescimento e à diversificação do ensino superior no país. As pesquisas sobre engajamento universitário no Brasil, conforme Lourenço (2023) cita, abrangem uma ampla gama de temas, incluindo estratégias pedagógicas, avaliação da qualidade do ensino, participação dos estudantes em atividades extracurriculares, impacto do engajamento na formação profissional e acadêmica, entre outros.

Uma das características distintivas das pesquisas brasileiras é a ênfase na inclusão social e no acesso equitativo à educação superior. Estudos exploram como o engajamento dos estudantes pode ser um fator-chave para promover a diversidade, a igualdade de oportunidades e o sucesso acadêmico de grupos historicamente sub-representados (Estephat, 2023)

No que se refere a quem fornece os dados para avaliação do engajamento acadêmico dos estudantes ou ex-alunos, observa-se estudos que identificam o engajamento a partir da percepção dos graduandos ou graduados (75%), em que os dados são fornecidos pelo próprio agente do engajamento. Também se nota estudos que utilizam a percepção do mercado de trabalho para avaliar o engajamento dos estudantes (5,36%) e apenas 1 estudo utiliza ambas as percepções (1,79%). Não foram identificadas pesquisas que avaliassem o engajamento estudantil sob a ótica dos professores e 12 trabalhos não realizavam pesquisas de campo, evidenciado no Gráfico 3 como "não identificamos" (17,86%).

Gráfico 3 – Distribuição das percepções



Fonte: Autora (2024).

Sobre a utilização de escalas de medição do engajamento acadêmico, notamos que de 56 produções, apenas 10 estudos utilizaram alguma escala como instrumento de medição do engajamento na universidade. Identificamos a utilização das seguintes escalas: a Utrech Work Engagement Scale- Student (UWE-S) (7), a Escala de Motivação e Engajamento (MES) de Martin (2009) (1), a Escala de Burch et al (2015) (1) e a Escala de Veiga (2013) (1).

Os resultados da aplicação das escalas de engajamento nos estudos revelam uma série de insights importantes sobre o engajamento acadêmico em diferentes contextos. Um ponto consistente é a observação de correlações positivas entre diferentes dimensões do engajamento e resultados positivos em autoestima, satisfação de vida e desempenho acadêmico. Em um estudo, foram encontradas correlações positivas significativas entre todas as dimensões do engajamento e da autoestima dos estudantes de ciências da saúde (Fuentes et al., 2018). Outro artigo indica que o engajamento atua como mediador entre adaptabilidade de carreira, competências de carreira e satisfação com a vida, bem como o desempenho acadêmico (Akkermans et al., 2018).

Ao ser utilizada para verificar a relação entre motivação e engajamento em um estudo, os resultados da Escala de Motivação e Engajamento (MES) de Martin (2009) apontaram que a motivação positiva se correlaciona ao engajamento positivo, enquanto a motivação negativa se correlaciona com engajamento negativo. Ou seja, fatores como a valorização, o foco na aprendizagem e a autoconfiança se associam a um melhor planejamento e gerenciamento das tarefas, enquanto a aversão ao fracasso e a ansiedade se relaciona com a autossabotagem e a desistência do que está sendo feito (Tang; Chaw L, 2019).

Lopes et al. (2021) utilizando a escala de engajamento UWES-S revelou dois fatores críticos – “envolvimento com os estudos” e “entusiasmo com a carreira” entre estudantes de ciências da saúde. Embora não tenham se ajustado ao modelo original, os fatores eram consistentes internamente.

Outros resultados obtidos com a aplicação da UWES-S nos estudos apontam para uma variação nos níveis de engajamento ao longo dos anos acadêmicos, com alunos dos primeiros e últimos anos geralmente demonstrando níveis mais elevados de engajamento. Além disso, a influência das características demográficas sobre o engajamento também foi uma tendência apontada, aspectos como gênero, presença de filhos, curso e período acadêmico mostraram-se moldadores de abordagens distintas de engajamento entre grupos de estudantes. Isso reforça a

compreensão de que características sociodemográficas desempenham um papel crucial na definição dos níveis de engajamento dos alunos (Wang et al., 2023; Martins; Machado; Vosgerau et al., 2021).

Alguns estudos adaptaram e revalidaram escalas de engajamento para contextos específicos, como o brasileiro (Carneiro; Orsini; Costa, 2018; Dominguez; Fernández; Seperk, 2021; Lopes et al., 2021; Padilha, 2022). Essas adaptações demonstraram validade e confiabilidade, permitindo a avaliação consistente do engajamento em diferentes populações.

Em um estudo específico, a relação entre o potencial empreendedor e o engajamento acadêmico foi identificada. Isso sugere que características individuais podem influenciar tanto o perfil empreendedor quanto a disposição para o engajamento acadêmico (Machado et al., 2022).

5 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O engajamento acadêmico vem emergindo como um tema indispensável para a trajetória dos estudantes e também para o desenvolvimento da qualidade do ensino oferecido pelas Instituições de ensino superior. Essa análise a respeito das perspectivas de como os professores, alunos e instituições praticam o engajamento, contribui para a compreensão mais significativa por quais as dimensões que o influenciam, sejam elas afetivas, comportamentais, agenciativas e/ou cognitivas.

O objetivo geral desta revisão sistemática da literatura foi compreender quais seriam os impactos do engajamento universitário nas carreiras dos estudantes. Seguindo as etapas estabelecidas, desde a elaboração da equação da pesquisa até o tratamento dos dados, analisamos 1267 artigos, dos quais 56 estudos foram selecionados. Os resultados demonstraram que o engajamento além de melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes também é relevante para o desenvolvimento de habilidades e competências que são cruciais para o mercado de trabalho, como liderança, resolução de problemas e comunicação. Além disso, o engajamento acadêmico está associado a uma maior satisfação pessoal e uma transição mais tranquila para o ambiente profissional.

A investigação incluiu estudos nacionais e internacionais, tendo contribuições significativas de países como Brasil, com 13 produções, Estados Unidos e Reino Unido, ambos com 03 produções. Isso demonstra como o engajamento é um construto que vem recebendo cada vez mais atenção no contexto global. Além disso, as áreas mais estudadas foram ciências da saúde, ciências humanas e educação, mas a pesquisa também abrangeu outras áreas, explicitando a relevância do engajamento em diversos contextos acadêmicos.

Assim, a análise da utilização das escalas de engajamento como instrumento de investigação nessas pesquisas demonstra que essas foram cruciais para a obtenção de informações nos diferentes contextos, permitindo assim uma avaliação consistente e comparativa. Demonstrando a relação entre a motivação e o engajamento da trajetória acadêmica, assim como quais os fatores individuais que o influenciam. Ademais, a pesquisa também identificou a percepção acerca do engajamento nos estudos secundários foi prioritariamente por meio da autoavaliação do próprio discente, seguido mercado de trabalho e por ambas percepções ao mesmo tempo, o que possibilitou uma visão abrangente e multidisciplinar sobre o tema.

Dessa forma, os estudos apontaram que o engajamento estudantil possui impacto positivo na empregabilidade e na progressão na carreira dos estudantes. Esses estudos ressaltam a importância da implementação de estratégias que resultam no envolvimento dos alunos com o intuito de promover desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho.

Isso demonstra que a utilização da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) como metodologia foi útil por abordar o tema de pesquisa de forma sistematizada, ao definir o passo a passo que deveria ser seguido para se chegar aos resultados pretendidos. Por meio de análises criteriosas, a RSL ofereceu insight importantes sobre o engajamento universitário, evidenciando a relação dele na trajetória acadêmica e quais fatores individuais ou não que o influenciam. Entretanto, como verificado a partir da coleta de dados e escalas de medição do engajamento para a compreensão desse fenômeno, notou-se que há uma lacuna significativa na utilização dessas ferramentas nessas literaturas. Portanto, recomenda-se a realização de novos estudos que apliquem essas ferramentas, especialmente entre estudantes de Administração e Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Ana Lúcia Carrijo et al. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 93–101, 2023. Disponível em: <https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/10146> Acesso em: 01 abr. 2024.

ÁGUILA, João Tumbes. **Administração e jogadas de xadrez: uma metáfora para o desenvolvimento de habilidades gerenciais e de liderança na formação de estudantes de Administração no Alto Solimões**. 2023. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal do Amazonas, Benjamin Constant (AM), 2023. Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/6906> . Acesso em: 29 mar. 2024.

AKKERMANS, J.; et al. The Best of Both Worlds: The Role of Career Adaptability and Career Competencies in Students' Well-Being and Performance. **Front Psychol**. 2018 Sep 12;9:1678. DOI: 10.3389/fpsyg.2018.01678. PMID: 30258381; PMCID: PMC6143682. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.01678>. Acesso em: 25 maio 2023.

ALVES, Ana Júlia de Carvalho Pereira. **Clima escolar, habilidades sociais, engajamento escolar e satisfação com a vida: um estudo de caracterização e associações com estudantes do final do Ensino Fundamental**. 2023. 108 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/20536> . Acesso em: 01 abr. 2024.

AMARAL, Marcelo Gonçalves do; MESSIAS, Nathan Ribeiro. A evolução do movimento da tripla hélice: uma análise das comunicações científicas através da técnica bibliométrica. **Revista Internacional de Inovação** , [S. l.], v. 2, pág. 250–275, 2020. DOI: 10.5585/iji.v8i2.17396. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/innovation/article/view/17396> . Acesso em: 03 abr. 2024.

AQUINO, Keilla Tavares de et al. **As contribuições das metodologias ativas para o processo de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental**. 2024. 92 f. Dissertação (mestrado) - Centro de Educação Superior de Inhumas -FacMais, Mestrado em Educação, 2024. Disponível em: <https://65.108.49.104:80/xmlui/handle/123456789/869> . Acesso em: 20 abr. 2024

BURCH, G. F. et al. Student engagement: developing a conceptual framework and

surveyinstrument. **Journal of Education for Business**, [S.l.], v. 90, n. 1, p. 224-229, 2015. DOI 10.1080/08832323.2015.1019821. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08832323.2015.1019821> . Acesso em: 24 abr. 2024.

CARNEIRO, Jailson Santana; ORSINI, Anna Carolina Rodrigues; DA COSTA, Francisco Jose. Escala de Engajamento de Discentes Universitários: adaptação e revalidação para o contexto brasileiro. **Revista Meta: Avaliação**, [S.l.], v. 10, n. 30, p. 600-620, dec. 2018. ISSN 2175-2753. DOI: 10.22347/2175-2753v10i30.1612. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1612>. Acesso em: 17 jun. 2023.

CAVALCANTE, Adriana. **Impulsionadores de carreira: Dicas e estratégias para alavancar a sua carreira e alcançar seus objetivos profissionais**. 1. ed. [S. l.]: Literare Books International, 2023. 288 p. ISBN 9786559227228.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e190857, 2021. DOI: 10.1590/interface.190857. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.190857> . Acesso em: 10 abr. 2024

CONRAD, Dianne; OPENO, Jason. **Estratégias de avaliação para a aprendizagem online**. 1. Ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2019. ISBN 9788564803307

DA SILVA, Alessandra Maria Pereira Martins. **O processo de preparação para uma feira de ciências sob a ótica de uma comunidade de prática: reflexões e possibilidades para a formação de professores de Ciências na Educação Básica**. 2023. 234 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://sigs.ufrpe.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=267¬icia=38349366 . Acesso em: 15 mar.2024.

DAL-SOTO, Fábio. **O estabelecimento da orientação empreendedora no ambiente acadêmico: transformações institucionais em universidades no Brasil e na Suécia**. 2018. 188 f. Tese (Doutorado) - Universidade do Vale dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7115>. Acesso em: 16 abr.2024.

DE NOVAIS, Maykon Anderson Pires. **Práticas baseadas em evidências**. Editora Senac São Paulo, 2024. ISBN 9788539650545

DOMINGUEZ, Lara S.A., FERNÁNDEZ, Arata M., SEPERAK, Viera R. Análisis psicométrico de una medida ultra-breve para el engagement académico: UWES-3S: UWES-3S em estudantes universitarios. **Revista Argentina De Ciencias Del Comportamiento**, v.13, n. 1, p. 25–37, abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.32348/1852.4206.v13.n1.2778>. Acesso em: 27 jun.2024.

DONATO, H.; DONATO, M. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. **Acta Médica Portuguesa**, v. 32, n. 3, p. 227, 2019. DOI: 10.20344/amp.11923. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/11923> . Acesso em: 11 maio 2024.

DUBET, François. Dimensões e figuras da experiência estudantil na universidade de massa. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 22, n. 3, p. 175-194, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18316/recc.v22i3.4204> . Acesso em: 11 abr. 2024.

ESTEPHAT, Stephanas. **Internacionalização da Educação Superior no Brasil no marco do Projeto de Integração da UNILA: o caso dos estudantes haitianos (2015-2019)**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/7667> . Acesso em: 10 maio 2024.

FUENTES, María Carmen Pérez et al. Autoeficacia y engagement en estudiantes de Ciencias de la Salud y su relación con la autoestima. **Publicaciones**, v. 48, n. 1, p. 161-172, 2018.. Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/publicaciones/article/view/7323> . Acesso em: 12 ago. 2023.

JOÃO, Herbert Alexandre. **O engajamento na formação continuada de professores: perspectiva dos rituais de interação e das emoções**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.48.2022.tde-25082022-145002> . Acesso em: 17 abr. 2024.

JUNIOR, José Celso Freire; GALLAGHER, Jessica. Desenvolvendo uma parceria estratégica: um exemplo concreto de duas grandes universidades do Brasil e da Austrália. **Internacionalização da educação superior: práticas e reflexões do Brasil e da Austrália**, p. 416, 2022. Editora da PUCRS. ISBN 6556232084, 9786556232089. Disponível em: <https://observatorioieb.com.br/docs/docs1717916332.pdf> . Acesso em: 03 abr. 2024

KAMPFF, Adriana Justin Cerveira. Engagement Estudantil e percursos formativos no ensino superior. In: ZABALZA, Miguel B.; MENTGES, Manuir; VITÓRIA, Maria Inês Côrte (Orgs.). **Engagement na educação superior: conceitos, significados e contribuições para a universidade contemporânea**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. p. 85-98. ISBN 978-85-397-1177-2. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/20918/2/Engagement_Estudantil_e_Percursos_Formativos_no_Ensino_Superior.pdf . Acesso em: 11 abr. 2024

KAMPFF, Adriana Justin Cerveira; RAMIREZ, Rosa Eulógia; DE AMORIM, Lidiane Ramirez. A universidade enquanto (não) lugar: reflexões sobre fatores de engajamento e lugarização de estudantes. **Educação Por Escrito**, v. 9, n. 2, p. 347-360, 2018. Disponível em: https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_c8599e59ba5c4be09948de72802b89ba. Acesso em: 25 maio 2023

LOPES, Racio Glaria; et al. Utrecht work engagements scale: Construct validity and reliability in Chileanhealthsciencesstudents. **Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 11, pág. 2519-2519, 2021. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85119046320&doi=10.47391%2fJPMA.292&partnerID=40&md5=d51d50cc2c62ecb88935dde382c655d6> . Acesso em: 12 maio 2023.

LOURENÇO, Adriano Ruda Gabriel. **Contribuições formativas da educação tutorial no ensino de graduação: relato das experiências do Grupo PET BCI/UFSCar**. 2023. 76 f. TCC (Graduação) – Universidade Federal de São Carlos, Campos São Carlos. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18661> . Acesso em: 03 abr. 2024.

MACHADO, P.G.B.; et al. Entrepreneurial potential and academic engagement in college students. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, São Paulo, Brasil, v. 32, p. e3226, 2022. DOI: [10.1590/1982-4327e3226](https://doi.org/10.1590/1982-4327e3226). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paideia/article/view/205677>.. Acesso em: 17 set. 2023.

MARIANI, Marco Giovanni et al. Invest in Your Mental Health, Support Your Career. Exploring the Impact of Mental Health Activities on Movement Capital and the Mediating Role of Flourishing and Career Engagement during the Transition to Work. **Societies**, v. 13, n. 5, p. 112, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/soc13050112> . Acesso em: 30 abr.2023

MARTINS, Letícia Martins de; RIBEIRO, José Luis Duarte. Engajamento do estudante no ensino superior como indicador de avaliação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 22, p. 223-247, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000100012>. Acesso em: 11 set. 2023

MARTINS, P. C. P.; MACHADO, P. G. B.; VOSGERAU, D. S. A. R. Engajamento em estudantes universitários. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 7, p. e021038, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/riesup.v7i0.8660084>. Acesso em 15 abr. 2023.

MOROSINI, Marília. **Guia para a internacionalização universitária**. Editora da PUCRS, 2022. ISBN 9788539713066.

NASCIMENTO, E Rodrigues.; PADILHA, M. A. Aprendizagem por meio do ensino híbrido na educação superior: narrando o engajamento dos estudantes. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 20, n. 64, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.20.064.ao04>. Acesso em: 03 set.2023

OLEWNIK, Andrew; CHANG, Yunjeong; SU, Mengchen. Co-curricular engagement among engineering undergrads: do they have the time and motivation?. **International Journal of STEM Education**, v. 10, n. 1, p. 27, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s40594-023-00410-1>. Acesso em: 04 maio 2023.

OLIVEIRA, R.; OLIVEIRA, W.; Engajamento de Estudantes Universitários na Aprendizagem Móvel. Eur. J. Investig. Saúde Psicol. 2023, v. 13, p: 202-216.

PEREIRA, Julia Scalco et al. Escala de motivação para aprendizagem em universitários: versão breve. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 22, n. 2, p. 773-793, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2022.68652>. Acesso em: 20 maio 2023.

RAMOS, A.; M. FARIA, P.; FARIA, Á. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n.41, p. 17, 2014. DOI: 10.7213/dialogo.educ.14.041.ds01. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2014000100002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 ago.2023.

RAMOS, Milena Yumi. Internacionalização da pós-graduação no Brasil: lógica e mecanismos1. **Educação e pesquisa**, v. 44, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201706161579> . Acesso em: 05 abr. 2024.

RIGO, Rosa Maria et al. **Engagement Acadêmico: contributos das tecnologias digitais para um processo [trans] formativo nas relações de engajamento na Educação Superior**. 2020. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/9200> . Acesso em: 22 ago.2024.

RORIZ, Ana Carolina Clark. **Um estudo bibliográfico acerca da relação entre empreendedorismo e inovação na universidade**. 2023. TCC (Graduação) – Universidade Federal do Ceará, UFC Virtual, Curso de Sistemas e Mídias Digitais. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74854> . Acesso em: 10 abr. 2024.

ROSSI, Emili. **As contribuições do professor universitário e de suas práticas para o engagement acadêmico na perspectiva de estudantes do curso de Pedagogia da UFFS– Erechim/RS**. 2019. TCC(Graduação) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Pedagogia. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3667> . Acesso em: 10 abr. 2024

SANTOS, Elisangela Ferreira dos; OLIVEIRA, Aparecida Solivam de; GRZEBIELUKA, Douglas. Relações interpessoais entre gestores e docentes da Escola Municipal Jardim de Bela Vista no Município de Castro/PR. **Série Educar-Volume 6 Gestão Escolar Políticas Públicas**, p. 47. 2019. DOI 10.36229/978-85-7042-225-5. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume6/Educar_vol6.pdf . Acesso em: 10 abr. 2024

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima et al. “Ser estudante” no ensino superior: aspectos valorativos da experiência na perspectiva discente. **Linhas Críticas**, v. 26, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/lc.v26.2020.32512> . Acesso em: 08 abril 2024.

SCHAUFELI, Wb.; Salanova, M.; González-romá, V.e Bakker, AB (2002). A medição do engajamento e do esgotamento: uma abordagem analítica fatorial confirmatória de duas amostras. **Jornal de Estudos de Felicidade** , 3 (1) , 71 92 . Disponível em <https://doi.org/10.1023/A:1015630930326>. Acesso em: 08 abril 2024.

SHINODA, Ana Carolina Messias. **Desenvolvimento do propósito de vida de estudantes no ensino superior de Administração**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.12.2020.tde-06022020-174305> . Acesso em: 10 abr.2024.

SOUZA, Giselly Karine de. **O engajamento discente em tempos de pandemia: uso de metodologias ativas no curso de graduação em Sistemas de Informação da Universidade Federal de Pernambuco**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/55078> . Acesso em: 03 mar. 2024.

SOUZA, Jaélison Rodrigues de. **Comportamento hipercultural associado ao hábito de jogar videogames comerciais e sua relação com os traços de personalidade sugeridos pelo sistema de facções da Série Divergente: um estudo do impacto do engajamento em videogames sobre desempenho acadêmico e carreira de estudantes de Administração de Empresas**. 2018. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco. Disponível: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31886> . Acesso em 05 abr. 2024.

TANG, Chun Meng; CHAW, Lee. Driving high inclination to complete massive open online courses (MOOCs): motivation and engagement factors for learners. **Electronic Journal of e-Learning**, v. 17, p. 118-130, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34190/JEL.17.2.05>. Acesso em: 25 ago.2023.

VEIGA, Feliciano Henriques. Envolvimento dos alunos na escola: Elaboração de uma nova escala de avaliação. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, v. 1, p. 441-450, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/10032> . Acesso em: 12 ago. 2023.

WANG, Yuan et al. A cross-sectional study in college-based nursing education: The influence of core self-evaluation and career calling on study engagement in nursing undergraduates. **Nursing Open**, v. 10, n. 6, p. 3561-3569, 2023.self. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/nop2.1598>. Acesso em: 05 maio 2023.

APÊNDICE A – Publicações selecionadas na RSL

Autor(es)	Ano	Título
André Francisco Alcântara Fagundes; Rejane Alexandrina Domingues Pereira do Prado; Débora Fabiana Felix	2022	identificação dos discentes com as associações atleticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior
José Leonardo Rolim de Lima Severo ; Gabriela da Nóbrega Carreiro ; Maristela Silva de Moraes ; Camila de Lourdes Cavalcanti Paiva ; Ravi Cajú Duré	2020	"Ser estudante" no ensino superior"
Wang, Y; Zhou, Y; Li, T; Wang, YY	2023	A cross-sectional study in college-based nursing education: The influence of core self-evaluation and career calling on study engagement in nursing undergraduates
Kampff, Adriana Justin Cerveira	2018	A universidade enquanto (não)lugar: reflexões sobre fatores de engajamento e lugarização de estudantes = A universidade enquanto um (não)lugar: reflexões sobre fatores de engajamento e colocação estudantil
Rodrigues do Nascimento, Ernandes ; Padilha, Maria Auxiliadora	2020	Aprendizagem por meio do ensino híbrido na educação superior: narrando o engajamento dos estudantes
Anderson, C; Maher, J; Wright, H	2018	Building sustainable university-based community gardens: Volunteer perceptions of enablers and barriers to engagement and benefits received from volunteering in the Moving Feast
Olewnik, Andrew; Chang, Yunjeong; Su, Mengchen	2023	Co-curricular engagement among engineering undergrads: do they have the time and motivation?
Lim, RBT, Tan, CGL , Enxada, KWB , Teng, CWC , Muller, AM , Azfar, J. , Narayanasamy, S. , Liow, CH	2022	Correlates motivating factors and barriers of engaging in regular self-reflection among public health students in higher education—A mixed methods approach
François dubet	2018	Dimensões e figuras da experiência estudantil na universidade de massa
Chaw, L.Y., Tang, C.M.	2019	Driving high inclination to complete massive open online courses (MOOCs): Motivation and engagement factors for learners
Gongo, Z. , Jiao, X. , Zhang, M. , Qu, Q. , Sol, B.	2022	Effects of personal growth initiative on occupational engagement of college students in the uncertain social context: A cross-lagged model and a moderated mediation model
Fuentes, MDP; Jurado, MDM; Martin, ABB; Martinez, AM; Marquez, MDS; Linares, JJG	2018	ELF-EFFICACY AND ENGAGEMENT IN HEALTH SCIENCE STUDENTS AND THEIR RELATION TO SELF-ESTEEM
Millar, BC; Tarasov, A; Ternan, N; Moore, JE; Murphy, C	2023	Embedding Scientific Communication and Digital Capabilities in the Undergraduate Biomedical Science Curriculum
Geraghty, J.R., Young, A.N., Berkel, T.D.M., Wallbruch, E., Mann, J., Park, Y.S., Hirshfield, L.E., Hyderi, A.	2020	Empowering medical students as agents of curricular change: a value-added approach to student engagement in medical education

Rubia Cobo-Rendón; Yaranay López-Ângulo; Fabiola Sáez-Delgado; Javier Mella-Norambuena	2022	Engagement, Academic Motivation, and Adjustment of University Students
Vitória, Maria Inês Côrte ; Casartelli, Alam de Oliveira ; Rigo, Rosa Maria ; Costa, Priscila Trarbach	2018	Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na Educação Superior
Martins, Paulo Cesar Porto Machado ; Pedro Guilherme Basso Vosgerau; Dilmere Sant Anna Ramos	2021	Engajamento em estudantes universitários
Peng, MY-P. , Sim, X.	2022	Enhancing Career Decision Status of Socioeconomically Disadvantaged Students Through Learning Engagement: Perspective of SOR Model
Clarissa Mendonça Corradi-Webster	2022	Entrepreneurial Potential and Academic Engagement in College Students
Carneiro, Jailson Santana ; Orsini, Anna Carolina Rodrigues ; Da Costa, Francisco Jose	2018	Escala de Engajamento de Discentes Universitários: adaptação e revalidação para o contexto brasileiro
Julia Scalco Pereira, Sérgio Armando López Castillo, Ana Paula Couto Zoltowski, Marco Antônio Pereira Teixeira, Jerusa Fumagalli de Salles	2022	Escala de Motivação para Aprendizagem em Universitários: Versão Breve
Marina Cunha Assumpção ; Marina Cardoso de Oliveira	2018	Estudo do engajamento com a carreira em universitários no processo de transição universidade-trabalho
Watson, R., Singh, UG, Nair, CS	2022	Experiences of female academics in Australia during COVID-19: Opportunities and challenges
Brook, J; Young, SF	2019	Exploring post-degree employment of recent music alumni
Griffiths, TL; Dickinson, J; Day, CJ	2021	Exploring the relationship between extracurricular activities and student self-efficacy within university
Alamri, Yassar; Monasterio, Erik; Wilkinson, Tim J.	2021	Factors Predictive of Medical Student Involvement in Research: Results from a New Zealand Institution
Veljkovic, Slavica Mitrovic; Maric, Mia; Subotic, Mladen; Dudic, Branislav; Gregus, Michal	2019	Family Entrepreneurship and Personal Career Preferences as the Factors of Differences in the Development of Entrepreneurial Potential of Students
Villacís, JL, de la Fuente, J., Naval, C.	2021	Good character at college: The combined role of second-order character strength factors and phronesis motivation in undergraduate academic outcomes
Mayer, Brian; Blume, Amelia; Black, Candace; Stevens, Sally	2019	Improving Student Learning Outcomes through Community-based Research: The Poverty Workshop
Mariani, MG , Chiesa, R. , Lo Piccolo, E. , Petruziello, G.	2023	Invest in Your Mental Health Support Your Career. Exploring the Impact of Mental Health Activities on Movement Capital and the Mediating Role of Flourishing and Career Engagement during the Transition to Work
Petruziello, G., Antonio, A.A. , Chiesa, R. , Mariani, MG	2022	It takes more than agency: Linking support from teaching staff career engagement and movement capital among university students

Grillo, Pedro Moreira; de Almeida, Daniel Pereira; Pereira da Silva, Edison Renato	2021	Job, career or calling: a qualitative exploration of the meaning of work among Brazilian undergraduate architecture students
Doganulku, HA	2022	Life goals and proactive career behaviors: The mediating role of visions about the future and the moderating role of intolerance of uncertainty
Lopez-Carril, Samuel; Alguacil, Mario; Anagnostopoulos, Christos	2022	LinkedIn in sport management education: Developing the students' professional profile boosting the teaching-learning process
Sideris, M., Hanrahan, J., Staikoglou, N., Pantelidis, P., Pidgeon, C., Psychalakis, N., Andersen, N., Pittaras, T., Athanasiou, T., Tsoulfas, G., Papalois, A.	2018	Optimizing engagement of undergraduate students in medical education research: The eMERG training network
Saville, E; Jakobi, J; Beaudoin, AS; Cherkowski, S	2022	Participation value of undergraduate students leading STEM outreach: evaluation of academic, personal, and professional effects
Capão, V., Marinho, L. , Parque, MS-A.	2021	Perceived Employability and Competency of University Students During the COVID-19 Pandemic: An Exploratory Study of Student Well-Being
Okolie, UC; Ochinawata, C; Ochinawata, N; Igwe, PA; Okorie, GO	2021	Perceived supervisor support and learner's career curiosity: the mediating effect of sense of belonging, engagement and self-efficacy
Aktar, T., Oxley, L.	2019	Promoting student engagement by strengthening the link between research and teaching in Higher Education: an early career researcher perspective
Baluku, MM, Mugabi, PT, Nansamba, J., Matagui, L., Onderi, P., Otto, K.	2020	Psychological Capital and Career Outcomes among Final Year University Students: the Mediating Role of Career Engagement and Perceived Employability
Dominguez-Lara, S., Fernández-Arata, M. , Seperak-Viera, R.	2021	Psychometric analysis of an ultra-short measure for academic engagement: UWES-3S; [Análisis psicométrico de una medida ultra-breve para el engagement académico: UWES-3S]
Ilha, V.D., dos Santos, A.A.A., Queluz, F.N.F.R.	2020	Psychometric properties of the higher education adaptation questionnaire (QAES) in finalist undergraduates
Ravulo, Jioji	2019	Raising retention rates towards achieving vocational and career aspirations in Pacific communities
Keku, D; Paige, F; Shealy, T; Godwin, A	2021	Recognizing Differences in Underrepresented Civil Engineering Students' Career Satisfaction Expectations and College Experiences
Llopis, Oscar; Sanchez-Barrioluengo, Mabel; Olmos-Penuela, Julia; Castro-Martinez, Elena	2018	Scientists' engagement in knowledge transfer and exchange: Individual factors, variety of mechanisms and users
Talar, Y., Gozaly, J.	2020	Student retention in Indonesian private university
Akkermans, J; Paradnike, K; Van der Heijden, BIJM; De Vos, A	2018	The Best of Both Worlds: The Role of Career Adaptability and Career Competencies in Students' Well-Being and Performance

Howarth, S.D., Johnson, J., Millott, H.E., O'Hara, J.K	2020	The early experiences of Physician Associate students in the UK: A regional cross-sectional study investigating factors associated with engagement
Abou Hashish, EA, Bajbeir, EF	2022	The Effect of Managerial and Leadership Training and Simulation on Senior Nursing Students' Career Planning and Self-Efficacy
Chen, J., Zhang, X.	2023	The impact of career calling on higher vocational nursing students' learning engagement: The mediating roles of career adaptability and career commitment
Rivera, Manuel; Shapoval, Valeriya; Medeiros, Marcos	2021	The relationship between career adaptability, hope, resilience, and life satisfaction for hospitality students in times of Covid-19
Tippetts, Megan M.; Davis, Bobbi; Nalbone, Stephanie; Zick, Cathleen D.	2022	Thx 4 the msg: Assessing the Impact of Texting on Student Engagement and Persistence
Reham Salhab; Wajeeh Daher	2023	University Students' Engagement in Mobile Learning
López, RG, Pérez-Villalobos, C. , Ortega-Bastidas, P. , Schulz-Bañares, B. , Pino-Zúñiga, Á	2021	Utrecht work engagement scale: Construct validity and reliability in Chilean health science students
Sormani, E., Baaken, T. , van der Sijde, P.	2021	What sparks academic engagement with society? A comparison of incentives appealing to motives
Phillips, M; Jones, L	2018	Where Are They Now? Winners of a Library Prize for Undergraduate Research: A Survey at the University of California, Berkeley

Fonte: Autora (2024).